

**CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE TANCREDO DE ALMEIDA NEVES –
UNIPTAN**

CURSO DE MEDICINA

Camila Zanolla Chaves
Letícia Melo Gonçalves

**SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE PROFISSIONAIS DA SAÚDE:
UMA REVISÃO SOBRE PREVALÊNCIA, IMPACTOS E
DETERMINANTES**

SÃO JOÃO DEL REI, ABRIL DE 2025

AGRADECIMENTOS

Agradecemos, primeiramente, a Deus, fonte inesgotável de força, sabedoria e inspiração ao longo de toda esta jornada.

Ao professor Dr. Douglas e à professora Dra. Eliane, nossos orientadores, expressamos nossa profunda gratidão pela orientação dedicada, pela paciência e pela confiança depositada em nosso trabalho, fundamentais para o desenvolvimento deste estudo.

Às nossas famílias, que foram porto seguro em todos os momentos, oferecendo amor, apoio incondicional e incentivo constante, mesmo diante dos desafios que o caminho acadêmico impôs. Sem vocês, nada disso seria possível.

Aos colegas de turma, pela troca de conhecimentos, pela parceria e pelas amizades construídas ao longo desses anos de formação, que tornaram esta trajetória mais leve, rica e significativa.

A cada um que, direta ou indiretamente, contribuiu para a realização deste trabalho, deixamos o nosso sincero agradecimento.

Camila Zanolla Chaves
Letícia Melo Gonçalves

**SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE PROFISSIONAIS DA SAÚDE:
UMA REVISÃO SOBRE PREVALÊNCIA, IMPACTOS E
DETERMINANTES**

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado para
obtenção do grau de médico no Curso de Medicina
do Centro Universitário Presidente Tancredo de
Almeida Neves, UNIPTAN.

Colaboradores: Pr. Dr. Douglas e Pr^a. Dr^a. Eliane

SÃO JOÃO DEL REI, ABRIL DE 2025

Camila Zanolla Chaves
Letícia Melo Gonçalves

**SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE PROFISSIONAIS DA SAÚDE:
UMA REVISÃO SOBRE PREVALÊNCIA, IMPACTOS E
DETERMINANTES**

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado para
obtenção do grau de médico no Curso de Medicina
do Centro Universitário Presidente Tancredo de
Almeida Neves, UNIPTAN.

Colaboradores: Pr. Dr. Douglas e Pr^a. Dr^a. Eliane

São João Del Rei, dia de Mês de 2025.

BANCA EXAMINADORA

Orientador - Titulação (UNIPTAN)

Membro da banca - Titulação (Instituição)

Larissa Mirelle de Oliveira Pereira - Doutora (UNIPTAN)

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Resultado da combinação dos termos principais “Síndrome de Burnout” e “Profissionais da Saúde” com os demais termos associados. A combinação (COMB.) foi realizada utilizando o operador booleano “AND”.....	14
Tabela 2 - Artigos incluídos na revisão classificados quanto ao ano de publicação (n=17)	16
Tabela 3- Principais características dos artigos incluídos nesta revisão sobre a temática da influência da depressão na eficácia do tratamento da anorexia nervosa (Continua).....	16
Tabela 4 - Fatores de risco pessoais e sua frequência na amostra.....	19
Tabela 5 - Fatores de risco laborais e sua frequência na amostra.....	19

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Formulação da pergunta de pesquisa a partir da metodologia PICO.....	11
Quadro 2 – Termos utilizados na busca em bancos de dados.....	12
Quadro 3 - Número de estudos por base/portal.....	13

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Diagrama dos artigos incluídos na síntese qualitativa	15
Figura 2 – Proporção dos tipos de profissionais na amostra.	18
Figura 3 - Fatores de risco trazidos pela pandemia	20

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Burnout (SB) caracteriza-se por exaustão emocional, despersonalização e baixa realização pessoal, impactando negativamente os profissionais da saúde, especialmente durante a pandemia de COVID-19. Este estudo visa compreender a prevalência da SB em médicos e enfermeiros e identificar fatores de risco associados. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão bibliográfica integrativa em bases de dados como BVS, PubMed, Medline, Lilacs e SciELO, com estudos publicados entre 2020 e 2025. Foram incluídos artigos que abordassem a SB em profissionais da saúde no contexto da pandemia. **RESULTADOS:** Dos 25.349 estudos inicialmente encontrados, 17 atenderam aos critérios de inclusão. Verificou-se prevalência de SB acima de 50% entre os profissionais analisados, com aumento superior a 10% durante a pandemia. Fatores de risco pessoais destacados foram menor idade, nuliparidade, estado civil solteiro, maior grau de escolaridade e transtornos psiquiátricos prévios. Sobrecarga física, exaustão e longas jornadas foram os principais fatores ocupacionais associados. **DISCUSSÕES:** O impacto da pandemia exacerbou fatores pré-existentes e introduziu novos desafios, como o medo de infecção e as mudanças nos protocolos hospitalares. A carência de suporte institucional agravou a vulnerabilidade dos profissionais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A elevada prevalência de SB durante a pandemia evidencia a necessidade de estratégias de suporte psicológico e intervenções preventivas para a saúde mental dos profissionais da saúde.

Palavras-chave: Síndrome de Burnout. Profissionais da Saúde. COVID-19. Saúde Mental. Fatores de Risco

ABSTRACT

INTRODUCTION: Burnout Syndrome (BS) is characterized by emotional exhaustion, depersonalization, and low personal accomplishment, negatively impacting healthcare professionals, particularly during the COVID-19 pandemic. This study aimed to assess the prevalence of BS among physicians and nurses and to identify associated risk factors. **METHODOLOGY:** An integrative literature review was conducted using databases such as BVS, PubMed/Medline, Lilacs, and SciELO, including studies published between 2020 and 2025. Articles addressing BS among healthcare professionals during the pandemic were selected. **RESULTS:** From 25,349 initially identified studies, 17 met the inclusion criteria. A prevalence of BS greater than 50% was observed, with an increase of over 10% during the pandemic. Personal risk factors included younger age, childlessness, single marital status, higher education level, and pre-existing psychiatric disorders. Main occupational factors were physical overload, exhaustion, and long working hours. **DISCUSSIONS:** The pandemic exacerbated pre-existing stressors and introduced new challenges, such as fear of infection and changes in hospital protocols. Lack of institutional support increased professional vulnerability. **CONCLUSIONS:** The high prevalence of BS during the pandemic highlights the urgent need for psychological support and preventive interventions for healthcare workers' mental health.

Keywords: Burnout Syndrome. Healthcare Professionals. COVID-19. Mental Health. Risk Factors.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 METODOLOGIA	11
3 RESULTADOS	13
3.1 Seleção de Estudos	14
3.2 Características dos estudos selecionados.....	16
3.3 Análise qualitativa.....	17
4 DISCUSSÕES	20
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS	24

SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UMA REVISÃO SOBRE PREVALÊNCIA, IMPACTOS E DETERMINANTES

Autor 01: Chaves, Camila Zanolla*

Autor 02: Gonçalves, Letícia Melo †

Orientadores: Silva, Douglas Roberto Guimarães.

Oliveria, Eliane Moreto Silva‡

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Burnout (SB) caracteriza-se por exaustão emocional, despersonalização e baixa realização pessoal, impactando negativamente os profissionais da saúde, especialmente durante a pandemia de COVID-19. Este estudo visa compreender a prevalência da SB em médicos e enfermeiros e identificar fatores de risco associados. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão bibliográfica integrativa em bases de dados como BVS, PubMed, Medline, Lilacs e SciELO, com estudos publicados entre 2020 e 2025. Foram incluídos artigos que abordassem a SB em profissionais da saúde no contexto da pandemia. **RESULTADOS:** Dos 25.349 estudos inicialmente encontrados, 17 atenderam aos critérios de inclusão. Verificou-se prevalência de SB acima de 50% entre os profissionais analisados, com aumento superior a 10% durante a pandemia. Fatores de risco pessoais destacados foram menor idade, nuliparidade, estado civil solteiro, maior grau de escolaridade e transtornos psiquiátricos prévios. Sobrecarga física, exaustão e longas jornadas foram os principais fatores ocupacionais associados. **DISCUSSÕES:** O impacto da pandemia exacerbou fatores pré-existentes e introduziu novos desafios, como o medo de infecção e as mudanças nos protocolos hospitalares. A carência de suporte institucional agravou a vulnerabilidade dos profissionais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A elevada prevalência de SB durante a pandemia evidencia a necessidade de estratégias de suporte psicológico e intervenções preventivas para a saúde mental dos profissionais da saúde.

Palavras-chave: Síndrome de Burnout. Profissionais da Saúde. COVID-19. Saúde Mental. Fatores de Risco

ABSTRACT

INTRODUCTION: Burnout Syndrome (BS) is characterized by emotional exhaustion, depersonalization, and low personal accomplishment, negatively impacting healthcare professionals, particularly during the COVID-19 pandemic. This study aimed to assess the prevalence of BS among physicians and nurses and to identify associated risk factors. **METHODOLOGY:** An integrative literature review was conducted using databases such as BVS, PubMed/Medline, Lilacs, and SciELO, including studies published between 2020 and 2025. Articles addressing BS among healthcare professionals during the pandemic were selected. **RESULTS:** From 25,349 initially identified studies, 17 met the inclusion criteria. A prevalence of BS greater than 50% was observed, with an increase of over 10% during the pandemic. Personal risk factors included younger age, childlessness, single marital status, higher education level, and pre-existing psychiatric disorders. Main occupational factors were physical overload, exhaustion, and long working hours. **DISCUSSIONS:** The pandemic exacerbated pre-existing stressors and introduced new challenges, such as fear of infection and changes in hospital protocols. Lack of institutional support increased professional vulnerability. **CONCLUSIONS:** The high prevalence of BS during the pandemic highlights the urgent need for psychological support and preventive interventions for healthcare workers' mental health.

Keywords: Burnout Syndrome. Healthcare Professionals. COVID-19. Mental Health. Risk Factors.

* Graduando (a) do curso de Medicina do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – UNIPTAN. E-mail:

† Graduando(a) do curso de Medicina do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – UNIPTAN. E-mail:

‡ Professor do curso de Medicina do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – UNIPTAN

1 INTRODUÇÃO

A Síndrome de *Burnout* (SB), se refere a uma sensação de esgotamento emocional e psicológico que se manifesta de três formas principais: exaustão emocional, que gera labilidade do humor, hipotimia, agressividade, dificuldade de concentração, e problemas de relacionamentos interpessoais; despersonalização, que cria uma percepção de afastamento da realidade e dificulta a formação de vínculos e análise crítica da situação apresentada; e sensação de baixa realização pessoal, que culmina com desestímulo em executar atividades cotidianas ou profissionais¹⁻⁵. A SB pode ser precipitada por eventos estressantes, jornadas de trabalho excessivas e sobrecarga física e emocional e repercute gravemente na capacidade do indivíduo afetado em exercer sua profissão ou mesmo viver em sociedade¹⁻⁵. O potencial de prejuízo da SB é ainda maior quando aplicado a trabalhadores que apresentam grande poder de impacto na vida de outrem, como os profissionais da saúde¹⁻⁵.

Usualmente expostos a atividades com altas cargas emocionais e psíquicas, muitos trabalhadores da saúde ainda apresentam extensas jornadas semanais, propiciando o surgimento de condições como a exaustão, que culminam com o diagnóstico de SB^{4,5}. Descrita pela primeira vez em 1975, a SB ganhou destaque nos últimos 5 anos pela ocorrência da pandemia de COVID-19 que trouxe incontáveis mudanças, durante o período de isolamento social, à vida cotidiana, além de espelhar medo e insegurança pelo mundo^{1-3,4,5}. Seu impacto é ainda mais proeminente na parcela da população que esteve diretamente ligada ao seu enfrentamento, como médicos e enfermeiros, que teve sua carga laboral aumentada exponencialmente e ficou exposta diariamente ao risco de infecção, acrescentando um peso emocional muito importante a esses trabalhadores, propiciando o aparecimento de transtornos como a SB⁵.

Dessa forma, buscando entender a associação da SB com os servidores da área da saúde, especialmente no contexto da pandemia, foi elaborada a pergunta de pesquisa: qual a prevalência dessa síndrome entre médicos e enfermeiros e quais os fatores de risco existentes para aquisição dessa doença nesta população, especialmente durante o ápice da COVID-19?. Considerando as características apontadas como necessárias ao desenvolvimento desse transtorno, acredita-se que o aumento da jornada de trabalho gerada pelo coronavírus, associada à sobrecarga emocional, tenha um efeito direto sobre a prevalência da síndrome nos profissionais da saúde, impulsionado pelo contato intrínseco com a tragédia mundial gerada pelo Srac-CoV-2.

Assim sendo, estabeleceu-se como objetivo principal desta pesquisa conhecer a prevalência da SB entre médicos e enfermeiros durante a pandemia, de maneira a determinar o impacto dessa infecção nos casos desse transtorno psiquiátrico. Além disso, intentou-se avaliar a importância de fatores de risco internos e externos aos trabalhadores como determinantes do curso da doença.

A relevância deste estudo para a comunidade científica se baseia no fornecimento de dados valiosos para a compreensão das dinâmicas de saúde ocupacional associadas a essa população, além de fornecer substrato para pesquisas e políticas para melhorar a saúde mental no ambiente de trabalho. No entanto, os impactos gerados vão além do caráter científico, fomentando a necessidade de desenvolvimento de intervenções nos fatores determinantes para o surgimento de SB encontrados, de maneira a gerar estratégias para mitigar e evitar a ocorrência desse transtorno em profissionais da saúde, repercutindo diretamente na qualidade do serviço prestado à população usuária dos serviços de saúde⁵.

Para tal, foi realizada uma revisão bibliográfica integrativa sob uma perspectiva descritiva para elucidação do tema de pesquisa, lançando mão de uma abordagem qualitativa. A busca dos artigos foi feita por meio da utilização de palavras e termos-chave como “Síndrome de Burnout” e “profissionais da saúde”, em inglês e português, em conjunto com ferramentas como o operador booleano “AND”, nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Pubmed/Medline, Lilacs e SciELO. Foram avaliados estudos observacionais, transversais, caso-controle e coortes, publicados entre 2020 e 2025, selecionados através de seus títulos e resumos, em primeira instância. Os critérios de inclusão utilizados se basearam na associação entre a SB em profissionais de saúde durante a pandemia, que discutissem sobre os efeitos da COVID-19 e de fatores de risco para a aquisição da doença. Foram excluídos textos em duplicatas, que tratassem de outros profissionais que não médicos e enfermeiros, e que não se enquadravam nos desenhos de estudo almejados.

Além da presente introdução, o trabalho divide-se em Metodologia, que detalha os procedimentos metodológicos utilizados para confecção deste; Resultados, expondo qualitativamente os principais achados decorrentes da leitura completa da amostra, composta por 17 bibliografias, bem como suas principais características; Discussão, em que os resultados obtidos são confrontados com informações existentes na literatura; e Considerações Finais; exibindo uma síntese das conclusões realizadas a partir da pesquisa.

2 METODOLOGIA

Uma revisão integrativa é, segundo Souza et al.⁶, uma ferramenta que proporciona uma síntese informativa sobre as produções científicas geradas em determinada área, de maneira a proporcionar a implementação de resultados e ideias significativas e com real fator de impacto na prática, sendo, pois, de extrema utilidade para os diversos campos da ciência. Dado o valor desses tipos de estudo para a formulação de conhecimento científico, este trabalho consiste de uma revisão bibliográfica integrativa.

Lançando mão da metodologia PICO (População, Intervenção, Comparação e Desfecho), descrita no Quadro 1, buscou-se esboçar uma panorâmica geral sobre a Síndrome de Burnout em profissionais da saúde, na tentativa de responder a pergunta norteadora: qual a prevalência dessa síndrome entre médicos e enfermeiros e quais os fatores de risco existentes para aquisição dessa doença nesta população, principalmente durante a pandemia?

A fim de possibilitar a resolução da pergunta de pesquisa, adotou-se uma investigação qualitativa sobre a ocorrência da Síndrome de *Burnout* em médicos e enfermeiros, buscando elucidar não somente sua relação com a pandemia de COVID-19 como todos os fatores externos que se relacionam ao surgimento dessa patologia. Durante a pesquisa, foi utilizada uma perspectiva descritiva para análise dos textos que compõem a amostra, visando melhor delineamento de sua associação com o tema proposto.

Quadro 1 - Formulação da pergunta de pesquisa a partir da metodologia PICO

Sigla	Aplicação
P População	Médicos e enfermeiros
I Intervenção	Exposição a fatores ocupacionais (carga de trabalho, suporte social no trabalho, conflitos profissionais, exposição a situações de alta demanda emocional). Impacto da pandemia de COVID-19. Fatores pessoais (sexo, idade, grau de escolaridade, filiação).
C Comparação	Comparação entre períodos antes e após a pandemia de COVID-19.
D Desfecho	Prevalência de Síndrome de <i>Burnout</i> . Fatores de risco ocupacionais e pessoais e

Fonte: próprio autor

Portanto, em uma visão teórico-descritiva, diversos textos foram lidos e tratados com a finalidade de entender sobre o tema e compilar as principais publicações na área, incluindo relatos e estudos de casos, estudos transversais, coortes, estudos do tipo caso-controle e demais estudos de caráter observacional. A seleção de artigos para este trabalho incluiu pesquisa em bases eletrônicas de dados como Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *SciELO*, *PUBMED/MEDLINE* e *Lilacs*.

O período de abrangência para a busca foi estabelecido entre 2020 e 2025. Nas bases de dados, as palavras e termos-chave utilizados na busca compreenderam um termo principal e termos associados, que foram obtidos mediante consulta na plataforma DeCS/MESH como mostrado na Quadro 2. Os termos foram combinados de maneira a utilizar um termo principal (Grupo1) em associação com os termos associados (Grupo 2), com o auxílio de ferramentas de busca como operadores booleanos.

Quadro 2 – Termos utilizados na busca em bancos de dados.

Grupo 1: Termo principal	Grupo 2: Termos associados
Síndrome de Burnout e Profissionais da Saúde	Médicos e Enfermeiros
	Burnout
	Covid-19
	Pandemia
	Coronavírus

Fonte: próprio autor.

Operadores booleanos são, segundo Oliveira et al.⁷, ferramentas que sistematizam e facilitam a busca por termos em bases de dados ao aplicar uma lógica computacional aos meios de pesquisa. Ao utilizar operadores para associar termos necessários à pesquisa, torna-se possível a formulação de expressões mais robustas que aproximam e integram a busca das bases de dados à pergunta de pesquisa, assim aprimorando os resultados encontrados⁷. Para esta pesquisa, foram utilizadas ferramentas de truncamento de expressões como aspas (“”) e o operador booleano “AND”. Portanto, durante as buscas nas bases de dados supracitadas, os termos contidos no grupo 1 foram associados a cada termo contido no grupo 2 (Quadro 2) mediante a utilização do operador “AND”

A pesquisa foi desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico realizado em três etapas sintetizadas que consistiam em: coleta de estudos por meios dos títulos e resumos, com posterior seleção da amostra, leitura integral das referências e análise final dos resultados.

Os textos extraídos da busca inicial foram primariamente avaliados individualmente por dois pesquisadores independentes pelo título. Aqueles que não se relacionavam à ocorrência da SB em profissionais da saúde foram descartados e os demais, compilados em uma tabela do *Microsoft Excel* com seus respectivos links de acesso. Em seguida, estes estudos tiveram seus resumos lidos, a fim de filtrar trabalhos que não discorressem sobre os impactos da pandemia de COVID-19 e/ou os fatores de risco associados à essa patologia, e, as bibliografias em comum selecionadas durante essa etapa foram vinculadas à amostra e lidas integralmente.

Os critérios de inclusão dos textos vincularam-se a serem artigos de pesquisa, estudos/séries de casos, coortes, estudos de caso-controle ou transversais em que houvesse dados sobre a prevalência da SB em trabalhadores da saúde e sua associação com crises globais e fatores de risco. Foram excluídos os textos que não foram disponibilizados, os textos incompletos, os textos que apareceram em duplicata e os textos que citavam a palavra os termos principais “Síndrome de *Burnout*” e “profissionais da saúde”, mas não discutiam sobre o tema, além de textos que não versavam sobre a associação deste fenômeno com a pandemia de COVID-19.

3 RESULTADOS

Por meio consulta às plataformas e portais de busca, encontrou-se 25.349 trabalhos relacionados à Síndrome de *Burnout* em profissionais da saúde, especialmente médicos e enfermeiros, associada à pandemia de COVID-19. O Portal da BVS demonstrou ter a maior representatividade dentre as publicações inicialmente resgatadas, com um total de 17.333 materiais. Em seguida, como mostrado no Quadro 3, em ordem decrescente, *PUBMED/MEDLINE*, *Lilacs* e *SciELO*.

Quadro 3 - Número de estudos por base/portal.

	Fontes da Pesquisa	Número de trabalhos registrados
1	Portal Regional da BVS	17.333
2	PUBMED/MEDLINE	4.062
3	Lilacs	3.522
4	SciELO	432

Fonte: conforme as bases em mar. 2025.

Dos 17 textos selecionados para esta revisão, 53% estavam em língua inglesa (9 exemplares) e os 47% remanescente em português. O estudo mais antigo no período fixado para a busca apresentava data de 2020 e o mais recente, 2024.

3.1 Seleção de Estudos

A Tabela 1 apresenta o total de referências obtidas na busca inicial utilizando os termos chave.

Tabela 1 - Resultado da combinação dos termos principais “Síndrome de Burnout” e “Profissionais da Saúde” com os demais termos associados. A combinação (COMB.) foi realizada utilizando o operador booleano “AND”.

Grupo 1	Grupo 2	Operador	Artigos identificados			
			PUBMED/M EDLINE	LILACS	BVS	SciELO
	Médicos e Enfermeiros		3.129	955	785	204
Síndrome de <i>Burnout</i>	COVID-19	AND	9	84	82	55
	Pandemia		7	80	82	50
	Coronavírus		3	45	47	6
	Burnout		46	242	0	6
Profissionais da Saúde	COVID-19	AND	502	733	5.446	51
	Pandemia		171	715	5.443	43
	Coronavírus		195	668	5.448	17
TOTAL			4.062	3.522	17.333	432

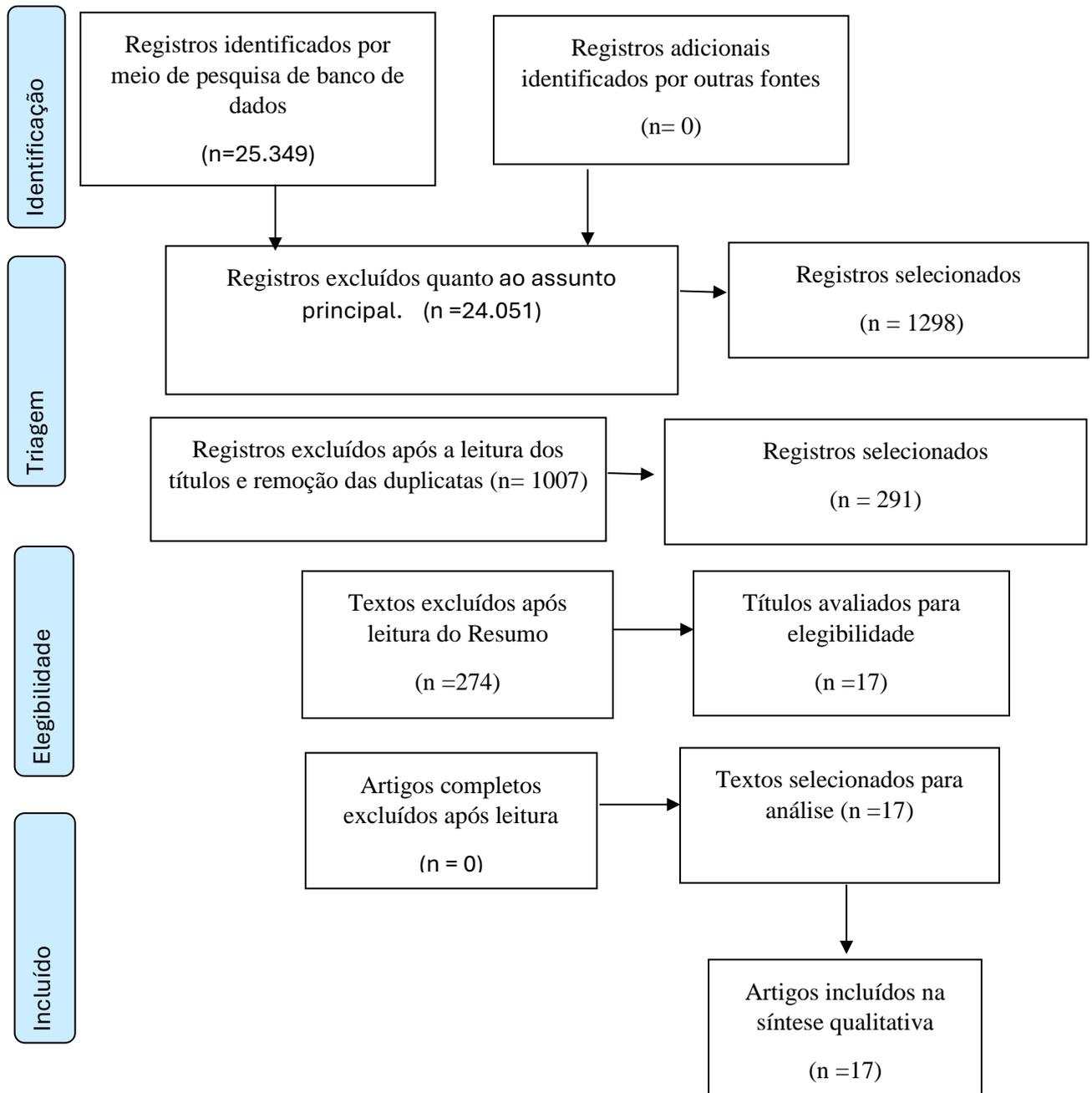
Fonte: conforme as bases em mar. 2025.

A partir da seleção dos textos e após a leitura dos resumos, foram excluídos os artigos em duplicatas, indisponíveis em sua integralidade e aqueles não abordavam o a prevalência as SB em profissionais da saúde após ou não tinham relação com o impacto da pandemia causada pelo coronavírus nesse tema. As referências foram lidas em detalhe a fim de determinar as principais conclusões. Os estudos que foram selecionados apresentavam dados originais, descrevendo a contribuição do medo, tanto de infecção quanto de contágio para entes queridos, para o aumento apresentado no aumento de incidência desse transtorno, assim como a sobrecarga física e emocional. Também se priorizou a inclusão de estudos de coorte ou caso-controle na amostra, de maneira a aumentar o nível de evidência obtido.

O fluxograma PRISMA, mostrado na Figura 1 evidencia um resumo da seleção bibliográfica. A busca resultou na obtenção inicial de 25.349 textos, dos quais 24.051, foram descartados após a leitura do título, pois não abordavam a SB em trabalhadores da saúde, como médicos e enfermeiros, e sua associação com a pandemia de COVID-19, sendo, assim, inegáveis para esta revisão. Dos artigos restantes, foram excluídos 1007 textos que consistiam em duplicatas ou tratavam apenas de métodos terapêuticos para essa patologia. Dos registros

considerados, 276 apresentaram-se irrelevantes após a leitura do resumo, sendo selecionadas para análise 15 bibliografias que foram consideradas para a avaliação qualitativa apresentada neste estudo.

Figura 1- Diagrama dos artigos incluídos na síntese qualitativa



3.2 Características dos estudos selecionados

As características principais das referências incluídas neste trabalho estão apresentadas nas Tabelas 2 e 3. Dos 17 estudos selecionados, 2 foram publicados no ano de 2021, 4 no ano de 2022, 4 publicados no ano de 2023, 7 foram publicados no ano de 2024, como mostrado na Tabela 2.

Tabela 2 - Artigos incluídos na revisão classificados quanto ao ano de publicação (n=17)

Ano da publicação	n (%)	Artigos incluídos
2020	Nº 0	
2021	Nº 2 (12%)	Jakovljevic B., et al. ⁸ , 2021; Yslado M., et al. ⁹ , 2021.
2022	Nº 4 (23%)	Sánchez MY., et al. ¹⁰ , 2022; Fonseca-Sosa FK., et al. ¹¹ , 2022; Muñoz-del-Carpio TA., et al. ¹² , 2022; Lacerda JPR., et al. ¹³ , 2022.
2023	Nº 4 (23%)	Bálsamo A., et al. ¹⁴ , 2023; Ferraz JA da C., et al. ¹⁵ , 2023; Silva NR., et al. ¹⁶ , 2023; Colichi RMB., et al. ¹⁷ , 2023.
2024	Nº 7 (42%)	Grupta MD., et al. ¹⁸ , 2024; Dranga M., et al. ¹⁹ , 2024; Velando-Soriano A., et al. ²⁰ , 2024; Wang K., et al. ²¹ , 2024; Chen YH., et al. ²² , 2024; Oliveira MML., et al. ²³ , 2024; Santana LF., et al. ²⁴ , 2024.

Fonte: próprio autor.

Dentre os estudos analisados, 9 consistiam em estudos transversais, apresentando a maior proporção entre os textos analisados. Os estudos do tipo coorte consistiram em aproximadamente 30% da amostra, sendo os demais estudos representados por bibliografias do tipo caso-controle, como demonstrado na Tabela 3

Tabela 3- Principais características dos artigos incluídos nesta revisão sobre a temática da influência da depressão na eficácia do tratamento da anorexia nervosa (Continua).

Autor, ano e país	n	Tipo de estudo	Método
Jakovljevic B., et al. ⁸ 2021 Sérvia	128	Qualiquanti- tativo	Caso-controle
Yslado M., et al. ⁹ 2021 Peru	344	Qualitativo	Coorte retrospectivo
Sánchez MY., et al. ¹⁰ 2022 Cuba	71	Qualitativo	Estudo transversal
Fonseca-Sosa FK., et al. ¹¹ 2022 Peru	56	Qualitativo	Estudo transversal
Muñoz-del-Carpio TA., et al. ¹²	147	Qualitativo	Estudo transversal

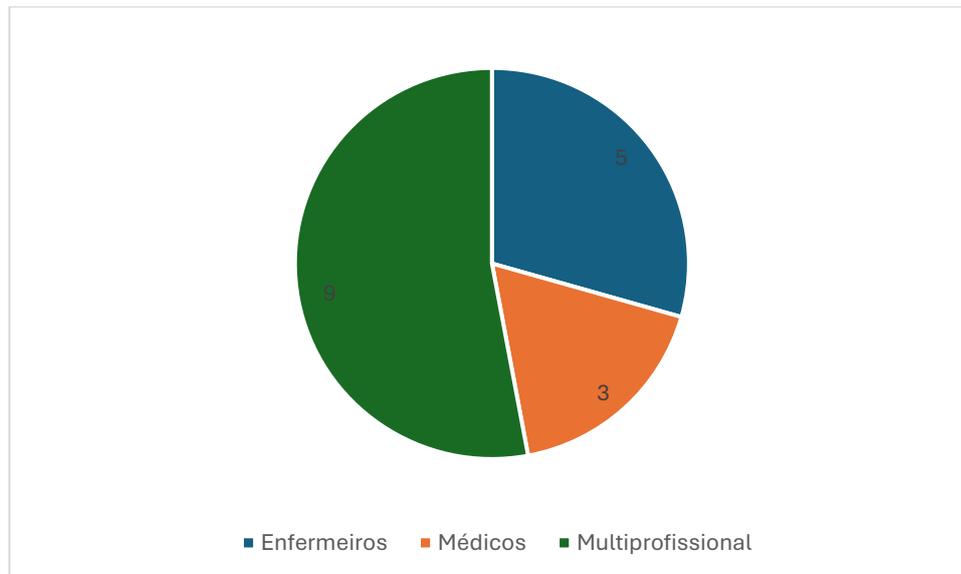
2022 Peru			
Lacerda JPR., et al. ¹³ 2022 peru	77	Qualitativo	Estudo transversal
Bálsamo A., et al. ¹⁴ 2023 Uruguai	213	Qualitativo	Coorte prospectivo
Tabela 3 - Principais características dos artigos incluídos nesta revisão sobre a temática da influência da depressão na eficácia do tratamento da anorexia nervosa (Conclusão).			
Autor, ano e país	n	Tipo de estudo	Método
Ferraz JA da C., et al. ¹⁵ 2023 Brasil	513	Qualitativo	Estudo transversal
Silva NR., et al. ¹⁶ 2023 Brasil	44	Qualitativo	Estudo transversal
Colichi RMB., et al. ¹⁷ 2023 Brasil	75	Qualitativo	Estudo transversal
Grupta MD., et al. ¹⁸ 2024 Índia	202	Qualitativo	Coorte prospectivo
Dranga M., et al. ¹⁹ 2024 Romênia	40	Qualitativo	Coorte prospectivo
Velando-Soriano A., et al. ²⁰ 2024 Espanha	214	Qualiquanti- tativo	Caso-controle
Wang K., et al. ²¹ 2024 China	1764	Qualiquanti- tativo	Coorte prospectivo
Chen YH., et al. ²² 2024 Taiwan	612	Qualiquanti- tativo	Caso-controle
Oliveira MML., et al. ²³ 2024 Brasil	156	Qualitativo	Estudo transversal
Santana LF., et al. ²⁴ 2024 Brasil	89	Qualitativo	Estudo transversal

Fonte: próprio autor.

3.3 Análise qualitativa

Nesta pesquisa foi utilizada uma amostra de 17 bibliografias que tratassem sobre a síndrome de Burnout em profissionais da saúde durante ou após a Pandemia de COVID-19. Destes estudos, 9 tratavam sobre trabalhadores ad área da saúde sem especificação quanto à formação; 5 tratavam do estado de saúde de enfermeiros e apenas 3 versavam sobre a situação de estresse em médicos, como ilustrado na Figura 2.

Figura 2 – Proporção dos tipos de profissionais na amostra.



Fonte: próprio autor.

Em 100% dos textos contidos na amostra, havia uma prevalência de SB superior a 50% dentre os indivíduos analisados. As principais manifestações associadas desse transtorno associadas a profissionais da saúde foram exaustão emocional e despersonalização, em que a primeira foi caracterizado como diretamente proporcional à produtividade e assertividade dos trabalhadores, enquanto a segunda diminui a formação de vínculo e a capacidade de compreensão dos envolvidos, resultando no oferecimento de um serviço de menor qualidade, culminando com diminuição nas realizações pessoais. Ademais, em todas as publicações foi encontrado aumento da prevalência ou exacerbação dos sintomas pré-existentes com a chegada do Sars-COV-2, superior a 10%.

Segundo os estudos avaliados, diversos fatores podem exercer efeito sobre o surgimento da SB, divididos em pessoais, relacionados ao trabalho e motivados pela pandemia de COVID-19. Dentre os fatores pessoais, destacam-se menor idade, nuliparidade ou afiliação e estado civil solteiro, com 5 menções cada, como destacado na Tabela 4. Em seguida, maior grau de escolaridade e presença de outros transtornos psiquiátricos concomitantes, como ansiedade e

depressão, foram classificados como tendo impacto mediano. O sexo masculino, presença de insônia e consumo de álcool receberam 3 menções cada, representando influência leve no surgimento da síndrome.

Tabela 4 - Fatores de risco pessoais e sua frequência na amostra

Fatores de Risco Pessoais	Frequência
Menor idade	5
Sexo Masculino	3
Nuliparidade/afiliação	5
Maior grau de escolaridade	4
Presença de Transtornos Psiquiátricos	4
Insônia	3
Presença de outra comorbidade	2
Consumo de álcool	3
Estado civil: solteiros	5

Fonte: próprio autor

Dentre os fatores de risco associados ao trabalho, a sobrecarga física e a exaustão configuraram os fatores de maior impacto no desenvolvimento da SB, como mostra a Tabela 5. Longas jornadas diárias e semanais também obtivera alta taxa de menções na amostra, desempenhando um papel crucial no quadro.

Tabela 5 - Fatores de risco laborais e sua frequência na amostra

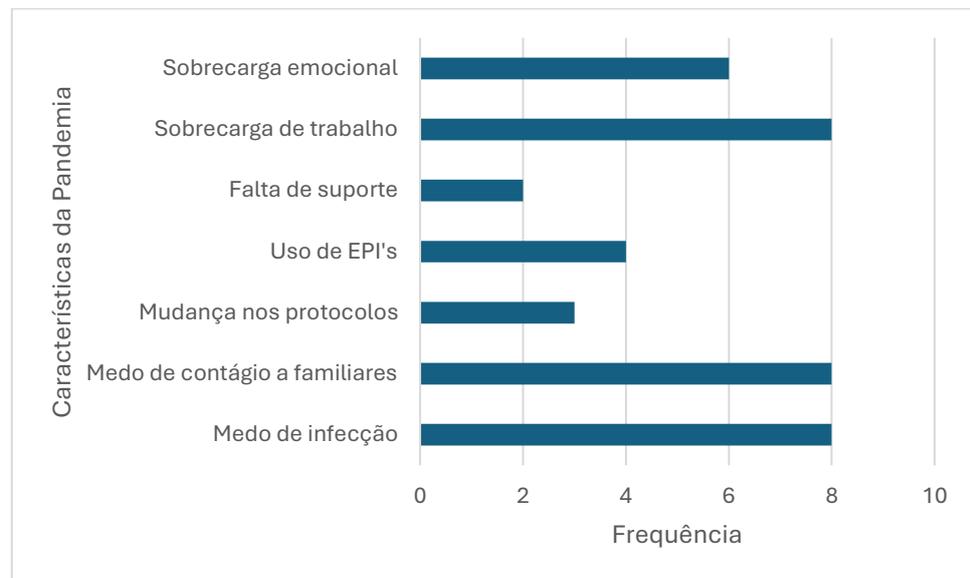
Fatores associados ao trabalho	Frequência
Baixa autonomia	1
Rotação de turnos	2
Longas jornadas	4
Baixo salário	1
Sobrecarga física	7
Exaustão	6
Serviços de maior complexidade	1
Regras internas rígidas	1

Fonte: próprio autor

No que tange os impactos causados pela pandemia na aquisição de SB, 8 autores citaram o medo de infecção própria e subsequente possibilidade de contágio a familiares e entes queridos como grande fonte de estresse e ansiedade aos profissionais da saúde envolvidos. Ainda, em 8 publicações, o tema da sobrecarga laboral, principalmente em trabalhadores da

linha de frente foi destacado. Conforme ilustra a figura 4, Sobrecarga emocional, uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), mudanças nos protocolos vigentes em razão da pandemia de COVID-19, e falta de suporte constituem os demais fatores de risco que culminaram com o aumento na prevalência do esgotamento emocional em profissionais da saúde.

Figura 3 - Fatores de risco trazidos pela pandemia



Fonte: próprio autor

4 DISCUSSÕES

Das 25.349 publicações obtidas durante a busca inicial, apenas 17 bibliografias foram selecionadas para compor a amostra. T tamanha redução se justificou pela necessidade de que os artigos escolhidos abordassem não somente a SB em profissionais da saúde, como também sua associação com a pandemia causada pelo coronavírus em 2019 e sobre os fatores causadores ao seu surgimento. Assim, verifica-se a lacuna na produção científica acerca desse tema, que, segundo Oprisan et al.²⁵, embora seja conhecido desde 1975, ganhou destaque entre trabalhadores da saúde apenas recentemente, obtendo maior enfoque a partir do surgimento do COVID-19. Conforme apontam March-Amengual et al²⁶, os servidores da área da saúde estão expostos a altas cargas laborais, turnos rotativos que causam interrupção na sensação de rotina e a intensa bagagem ética e emocional, que tornam estes indivíduos naturalmente mais suscetíveis à patologia. No entanto, com a pandemia causada pelo Sars-CoV-2, tais fatores

predisponentes foram exacerbados e somados a questões como insegurança sobre a situação de saúde mundial; perda de colegas, familiares e pacientes de maneira abrupta e radicalização do da vida profissional e em sociedade²⁵⁻²⁷. Consoante Appiani et al.²⁷, os impactos causados pelo coronavírus resultaram em um aumento exponencial da prevalência da SB entre os trabalhadores da linha de frente ao combate à doença e na redução de sua capacidade de produção, e que, por sua imensa valia em um momento tão crítico da história humana, culminou em maior destaque em pesquisas na área, ainda que hajam muitas dúvidas a serem sanadas.

Na amostra avaliada, apenas 3 publicações discorriam sobre a SB exclusivamente em médicos, enquanto 5 estudos foram encontrados estritamente sobre os enfermeiros. Mesmo nos textos que falavam sobre diversos profissionais da saúde, a maior parte dos objetos de estudo consistiam na classe enfermeira. O recorte profissional na produção acerca do tema, buscando elevar o número de bibliografias sobre essa patologia em médicos como consequência da pandemia, faz-se necessário uma vez que ambas as classes estiveram diretamente ligadas ao combate ao COVID-19. Uma possível explicação para o fato, conforme sugerido por Appiani et al.²⁷, se encontra na estigmatização da medicina em seu papel cuidador, negligenciando as patologias que podem vir a afetar seus elementos justamente por essa visão.

Dentre os 17 trabalhos analisados na amostra, houve unanimidade na constatação da prevalência de SB acima de 50% nas populações analisadas, com aumento de aproximadamente de 10% em um estudo de coorte que avaliou o quantitativo de casos ao final da pandemia, em comparação com os meses iniciais¹⁴. Diversos estudos discutem a pressão exercida pela pandemia na saúde mundial, com jornadas de trabalho extremas, em condições de atuação muito diferentes das habituais, aliadas à insegurança causada pela doença como estopim para o aumento na prevalência da patologia e exacerbção de suas características, como a exaustão emocional, despersonalização e baixa autorrealização. Muñoz-del-Carpio et al.¹² ainda apontam a impessoalidade causada pelo COVID-19, com o uso constante de EPI's e impossibilidade de aproximação, como fator determinante na deficiência da criação de vínculo com o paciente, gerando maior instabilidade emocional e contribuindo para o aumento da despersonalização, gerando um efeito cascata que resultou no crescimento da SB entre profissionais da saúde.

Menor idade e afiliação foram encontradas, dentre os estudos contidos na amostra, como fatores de risco intrínsecos aos profissionais de saúde de maior impacto na aquisição de SB, seguidos de maior grau de escolaridade, presença de transtornos psiquiátricos concomitantes, sexo masculino, insônia e consumo de álcool, em ordem de relevância de acordo com os resultados obtidos. A juventude apresenta-se como fator de risco para ocorrência de SB ao

associar-se, usualmente, com maiores jornadas de trabalho, menor experiência na área e maior sobrecarga laboral, como exposto também nos fatores de risco relacionados ao trabalho. Dranga et al.¹⁹ relacionam profissionais recém-formados ou residentes com estadias excessivas nos ambientes de trabalho, visando retorno financeiro rápido, e menor experiência prática, que resultam em exaustão frequente e insegurança para formação de conduta, contribuindo para o aumento de estresse nessa população. Ademais, os autores associam a juventude com menor formação familiar, geralmente residindo sozinhos¹⁹, o que contribui ainda mais com a formação de SB, pois, conforme elucidado por Chen et al.²², possuir família e filhos, embora aumente o medo de transmissão, constitui-se como fator protetor para o surgimento da doença. Isso ocorre pois o núcleo familiar, durante o isolamento social, apresentou-se como a principal forma de lazer e abstração da situação profissional entre os profissionais da saúde, mitigando, assim, os efeitos do estresse laboral²².

Maior grau de escolaridade foi encontrado como fator de risco ao associar-se com posições de maior responsabilidade na cadeia hierárquica de instituições, assim aumento a sobrecarga emocional²⁰. A presença dos chamados Transtornos Mentais Comuns (TMC) como depressão e ansiedade, também representaram fator de risco para a SB, pois, conforme discutido por Velando-Soriano et al.²⁰, aumentam a exaustão emocional de seus portadores e os tornam mais suscetíveis a fatores externos como o remorso e sensação de impotência perante a perda de pacientes para o COVID-19. Os TMC também contribuem para o caso com a possibilidade de associação de sintomas somáticos como taquicardia e dores inespecíficas em um momento de intensa insegurança sanitária²⁰.

Embora grande parte da amostra tenha encontrado maior prevalência da SB no sexo masculino, apenas 3 estudos encontraram uma associação estatisticamente significativa entre as variáveis, na contramão da maior parte da literatura vigente, que aponta o sexo feminino como fator de risco para essa patologia. Fonseca-Sosa et al.¹¹ estabelecem uma relação entre tal achado e menor formação de rede de apoio, profissional e familiar, que configuram fatores protetores ao surgimento da patologia, especialmente durante a pandemia. Por último, insônia e consumo de álcool foram apontados como fatores de risco, porém não determinantes, ao alterar o humor e a formação de laços emocionais com os pacientes²¹.

Quanto aos fatores associados à atividade laboral, sobrecarga física, exaustão e longas jornadas de trabalho constituem os principais fatores de risco para SB em profissionais da saúde durante a pandemia de acordo com os resultados obtidos. Não coincidentemente, esses três determinantes estão intimamente ligados. Appiani et al.²⁷ discutem a influência da COVID-19

no aumento das jornadas de trabalho diárias e semanais entre médicos e enfermeiros, com exacerbação da não somente do tempo empregado às atividades laborais, como também da carga emocional associada e do estresse, ao relacionar-se com múltiplos pacientes muito enfermos, sem apoio das instituições ou perspectiva de melhora da panorâmica global. Sendo assim, esses servidores faziam-se muito mais necessários no ambiente de trabalho do que de costume, alterando suas rotinas e dificultando a realização de atividades de lazer²⁷. Todo esse processo conjunto, ocorrendo em ciclos ininterruptos, culminou com predomínio da exaustão física entre os profissionais e, somado à insegurança emocional, que também é afetada pelo cansaço físico, gerou uma sobrecarga laboral que levou ao aumento da prevalência de SB nesse período²⁷.

No que tange as características trazidas pela pandemia que influenciaram o crescimento de SB na população estudada, além de fatores já citados como sobrecarga laboral e emocional, uso de EPI's, falta de suporte e alteração em protocolos vigentes, verificou-se que o medo experimentado pelos trabalhadores da saúde foi um ponto preponderante para a aquisição do transtorno. Lacerda et al.¹³ fizeram um estudo transversal que avaliaram a relação entre o medo gerado pelo COVID-19 e a sobrecarga referida pelos profissionais da saúde durante a pandemia. Os autores destacam, principalmente nos primeiros meses do fenômeno, forte sensação de insegurança, apreensão e ansiedade dos servidores de um hospital em Minas Gerais com o coronavírus, alavancados pela desesperança em relação à situação global, irregularidade no uso de EPI's e a infodermia (aumento repentino de informações sobre determinado assunto), com o medo de infecção e, sobretudo, de contágio a outras pessoas¹³. Toda essa instabilidade gerou efeitos diretos sobre a incidência da despersonalização e da exaustão emocional características da SB¹³.

Em suma, os resultados obtidos chamam atenção para o aumento da prevalência de SB em médicos e enfermeiros, e para a possibilidade de prejuízo na funcionalidade desses profissionais gerada pelo transtorno, precipitadas por fatores externos e internos, sobretudo pela pandemia de COVID-19. Assim, destaca-se a necessidade de atuação sobre tais fatores a fim de mitigar os efeitos dessa síndrome nos serviços prestados por esses trabalhadores e na Saúde mundial.

O presente estudo apresentou limitações quanto ao tamanho da amostra, carecendo de recursos para uma avaliação mais profunda dos fatores determinantes para o aumento na prevalência da SB em profissionais da saúde.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Síndrome de Burnout é um transtorno psiquiátrico caracterizado por exaustão emocional, despersonalização e baixa sensação de realização pessoal que gera impactos profundos em seus portadores, principalmente em momentos de crise global. Em profissionais da saúde, o potencial danoso dessa patologia é ainda mais proeminente, interferindo na capacidade de cuidado para com a população. Tal fato torna o aumento da prevalência da SB identificado durante a pandemia de CIVID-19 um sinal alarmante, apontando para a necessidade de detecção e intervenção em fatores determinantes para a formação da doença, como sobrecarga de trabalho, longas jornadas laborais, afastamento social e emocional e sofrimento psíquico, por parte de instituições de saúde pelo mundo. Assim, evidencia-se a importância da realização de pesquisas no setor de maneira a determinar formas de solucionar ou reduzir os eventos causadores dessa síndrome.

REFERÊNCIAS

- 1 Silveira SLM, Câmara SG, Amazarray MR. Preditores da Síndrome de *Burnout* em profissionais da saúde na atenção básica de Porto Alegre/RS. *Cad saúde colet* [Internet]. 2014Oct;22(4):386–92. Available from: <https://doi.org/10.1590/1414-462X201400040012>
- 2 Maresca G, Corallo F, Catanese G, Formica C, Lo Buono V. Coping Strategies of Healthcare Professionals with Burnout Syndrome: A Systematic Review. *Medicina (Kaunas)*. 2022 Feb 21;58(2):327. doi: 10.3390/medicina58020327. PMID: 35208650; PMCID: PMC8877512.
- 3 Quesada-Puga C, Izquierdo-Espin FJ, Membrive-Jiménez MJ, Aguayo-Estremera R, Cañadas-De La Fuente GA, Romero-Béjar JL, Gómez-Urquiza JL. Job satisfaction and burnout syndrome among intensive-care unit nurses: A systematic review and meta-analysis. *Intensive Crit Care Nurs*. 2024 Jun;82:103660. doi: 10.1016/j.iccn.2024.103660. Epub 2024 Feb 22. PMID: 38394983.
- 4 Ramírez-Elvira S, Romero-Béjar JL, Suleiman-Martos N, Gómez-Urquiza JL, Monsalve-Reyes C, Cañadas-De la Fuente GA, Albendín-García L. Prevalence, Risk Factors and Burnout Levels in Intensive Care Unit Nurses: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Int J Environ Res Public Health*. 2021 Oct 30;18(21):11432. doi: 10.3390/ijerph182111432. PMID: 34769948; PMCID: PMC8583312.
- 5 Edú-Valsania S, Laguía A, Moriano JA. Burnout: A Review of Theory and Measurement. *Int J Environ Res Public Health*. 2022 Feb 4;19(3):1780. doi: 10.3390/ijerph19031780. PMID: 35162802; PMCID: PMC8834764.

- 6 Souza MT de, Silva MD da, Carvalho R de. Integrative review: what is it? How to do it?. *einstein* (São Paulo) [Internet]. 2010Jan;8(1):102–6. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>
- 7 Freitas BF de, Castro CS, Alves EL, Mota EM de B, Brito IE de, Miranda MA, Muniz ND, Lopes PC, Souza TLP de, Oliveira TP de, Aquino RL de. O uso dos operadores como estratégia de busca em revisões de literatura científica. *Braz. J. Implantol. Health Sci.* [Internet]. 20º de junho de 2023;5(3):652-64. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/306>
- 8 Jakovljevic B, Stojanovic K, Nikolic Turnic T, Jakovljevic VL. Burnout of Physicians, Pharmacists and Nurses in the Course of the COVID-19 Pandemic: A Serbian Cross-Sectional Questionnaire Study. *Int J Environ Res Public Health.* 2021 Aug 18;18(16):8728. doi: 10.3390/ijerph18168728. PMID: 34444476; PMCID: PMC8392171.
- 9 Yslado M., Rosario M., Nuñez ZL., Sánchez Broncano JD., Cruz-Valdiviano C., Soriano Miras RM. Síndrome de Burnout en profesionales de la salud antes y durante la pandemia de COVID-19 / Burnout Syndrome Among Health Professionals Before and During the COVID-19 Pandemic, 2021. *Rev. cuba. invest. bioméd* ; 422023.
- 10 Sánchez MY., Jiménez BE. Afrontamiento del síndrome de Burnout asociado a un rebrote de COVID-19 en Santiago de Cuba. *Rev. cuba. enferm.* [Internet]. 13 de diciembre de 2022;38(4). Disponible en: <https://revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/5480>
- 11 Fonseca-Sosa FK., Fonseca-Sosa K., Cruz DYM. de la, Parra-Santana VM., Gonzalez-Machado JD. Síndrome de burnout en cirujanos generales en tiempos de la pandemia COVID-19. *Rev. cir.* [Internet]. 2022 Oct; 74(5): 467-472. Disponible en: http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2452-45492022000500467&lng=es. <http://dx.doi.org/10.35687/s2452-454920220051513>.
- 12 Muñoz-del-Carpio TA., Zevallos-Rodríguez JM., Arias-Gallegos WL., Jara-Terrazas J., Chuquipalla-Zamalloa M., Alarcón-Guzmán X., et al . Burnout syndrome in health care workers of the Hospital Arequipa (Peru) during the pandemic. *Rev. chil. neuro-psiquiatr.* [Internet]. 2022 Sep; 60(3): 262-272. Available from: http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0717-92272022000300262&lng=en. <http://dx.doi.org/10.4067/s0717-92272022000300262>.
- 13 Lacerda JPR., Oliveira I de F.; Aguiar YF e C., Cunha PHA., Locarno RF., Moraes LAL., et al. Relação entre o medo da COVID-19 e a sobrecarga física e mental de profissionais de saúde que realizam atendimento contínuo de pacientes durante a pandemia do novo coronavírus. *HU Rev.* 2022; 48:1-8. DOI: 10.34019/1982-8047.2022.v48.36671
- 14 Bálsamo A., Pérez-Ramos FEV, Frutos JPC. Prevalencia de Síndrome de Burnout en trabajadores de la salud en el primer nivel de atención. *Salud Mil* [Internet]. 31 de mayo de 2023; 42(1):e301. Disponible en: <https://revistasaludmilitar.uy/ojs/index.php/Rsm/article/view/386>
- 15 Ferraz JA da C., Zanin L., Oliveira AMG., Flório FM. Prevalência e fatores associados à síndrome de burnout em profissionais da saúde indígena no Brasil. *Ciênc saúde coletiva* [Internet]. 2023Jan;28(1):93–106. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232023281.09272022>
- 16 Silva NR. da, Corrêa KC., Zimermano SC., Silva ML. da. Síndrome de burnout em profissionais da área de saúde mental. *Arq. ciências saúde UNIPAR* ; 27(5)2023.
- 17 Colichi RMB., Bernardo LC., Baptista SCP., Fonseca AF., Weber SAT., Lima SAM. Burnout, COVID-19, apoio social e insegurança alimentar em trabalhadores da saúde. *Acta paul enferm* [Internet]. 2023;36:eAPE00393. Available from: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2023AO003933>

- 18 Gupta MD., Kunal S., Mp G., Chalageri E., Kumar D., Singh V., et al. Psychological problems and burnout among healthcare workers: Impact of non-pharmacological lifestyle interventions. *Indian Heart J.* 2024 Nov-Dec;76(6):385-389. doi: 10.1016/j.ihj.2024.11.245. Epub 2024 Nov 20. PMID: 39571931; PMCID: PMC11705621.
- 19 Dranga M., Chiriac S., Stanciu C., Cijevschi Prelipcean C., Timofeiov S., Trifan A. The Rate of Burnout Syndrome in A Tertiary Gastroenterology University Center in Romania. *J Gastrointestin Liver Dis.* 2024 Mar 30;33(1):79-84. doi: 10.15403/jgld-5282. PMID: 38554432.
- 20 Velando-Soriano A., Pradas-Hernández L., Membrive-Jiménez MJ., Suleiman-Martos N., Romero-Béjar JL., De La Fuente-Solana EI., et al. Burnout and personality factors among surgical area nurses: a cross sectional multicentre study. *Front Public Health.* 2024 Jul 22;12:1383735. doi: 10.3389/fpubh.2024.1383735. PMID: 39104889; PMCID: PMC11298497.
- 21 Wang K., Wang X., Han Y., Ye C., Pan L., Zhu C. The risk factors for burnout among nurses: An investigation study. *Medicine (Baltimore).* 2024 Aug 23;103(34):e39320. doi: 10.1097/MD.00000000000039320. PMID: 39183431; PMCID: PMC11346864.
- 22 Chen YH., Saffari M., Lin CY., Tang HM., Yang CW., Lee CH., et al. Burnout during the COVID-19 pandemic among nurses in Taiwan: the parental role effect on burnout. *BMC Health Serv Res.* 2024 Jun 4;24(1):703. doi: 10.1186/s12913-024-11159-w. PMID: 38835036; PMCID: PMC11151642.
- 23 Oliveira MML.; Butrico GF de O., Vila V da SC.. Moraes KL., Rezende MAD., Santos LTZ., et al. Qualidade de vida no trabalho de profissionais da saúde durante a pandemia da covid-19. *Rev. Bras. Enferm. (Online)* ; 77(supl.1): e20230461, 2024.
- 24 Santana LF., Gonçalves Filho S., Pires MRS., Borges LM de A., Silva MF de S. e, Dores ALB. das, et al. Prevalência de Burnout em um grupo de anesthesiologistas do Centro-Oeste brasileiro. *Rev. Cient. Esc. Estadual Saúde Pública Goiás "Cândido Santiago".* 2024;10(10a3):1-14. IIS: 2447-3405.
- 25 Oprisan A, Baettig-Arriagada E, Baeza-Delgado C, Martí-Bonmatí L. Prevalence of burnout syndrome in Spanish radiologists. *Radiologia (Engl Ed).* 2023 Jul-Aug;65(4):307-314. doi: 10.1016/j.rxeng.2021.09.013. Epub 2023 Jun 26. PMID: 37516484.
- 26 March-Amengual JM, Cambra Badii I, Casas-Baroy JC, Altarriba C, Comella Company A, Pujol-Farriols R, et al. Psychological Distress, Burnout, and Academic Performance in First Year College Students. *Int J Environ Res Public Health.* 2022 Mar 12;19(6):3356. doi: 10.3390/ijerph19063356. PMID: 35329044; PMCID: PMC8953100.
- 27 Appiani FJ, Rodríguez Cairolí F, Sarotto L, Yaryour C, Basile ME, Duarte JM. Prevalence of stress, burnout syndrome, anxiety and depression among physicians of a teaching hospital during the COVID-19 pandemic. *Arch Argent Pediatr.* 2021 Oct;119(5):317-324. English, Spanish. doi: 10.5546/aap.2021.eng.317. PMID: 34569739.